

## Conceito 6 – Literacia da água

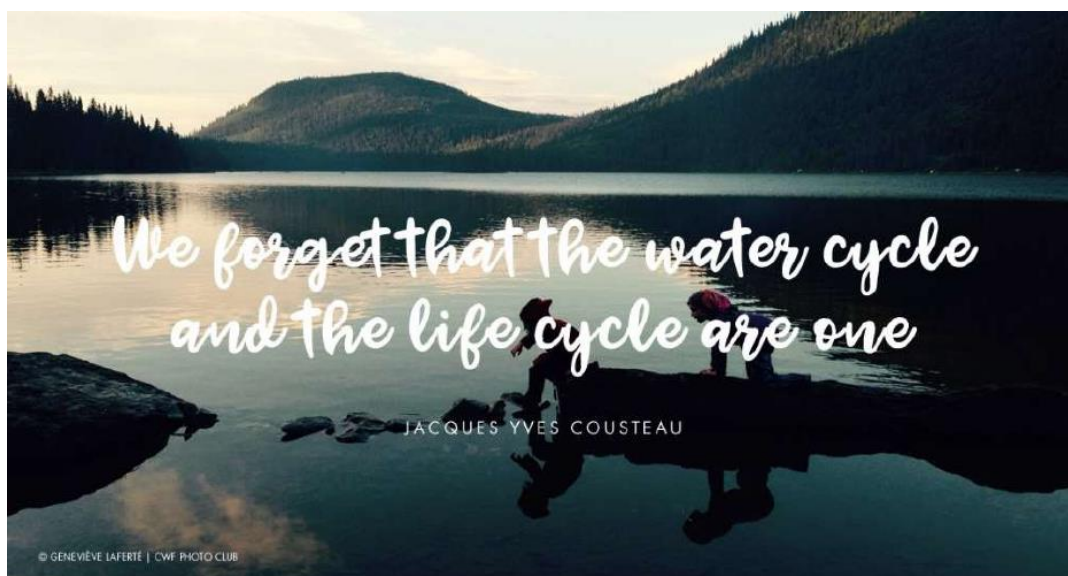
A água, como todos aprendemos nas ciências naturais, é essencial para a vida na Terra. Através da combinação da água com um ou mais recursos naturais básicos, outros recursos "secundários" são disponibilizados. A água, combinada com o solo e os seus micronutrientes, produz plantas e florestas, que sustentam a vida humana e animal. É também um elemento importante para a estabilidade social, sendo que o desenvolvimento económico de qualquer comunidade, país ou civilização depende em grande parte da sua disponibilidade (Caponera e Nanni, 2019). O estado da água reflete sempre, de uma forma ou de outra, o estado da sociedade (Linton, 1994) e pode dizer-se que a gestão da água obriga ao equilíbrio da sua quantidade, qualidade e prioridades no seu uso em condições locais variáveis (Juuti et al, 2005). É também uma gestão de discórdias, de poderes instalados e conflitos de interesses entre todos os atores, públicos e privados, e os diversos usos setoriais (doméstico, industrial, turístico e agrícola).

Como também aprendemos na escola, o ciclo da água, ou Ciclo Hidrológico, é o movimento que a água faz na Natureza. É um movimento infinito e circular que é essencial à vida na Terra pois permite a sua própria renovação, assim como a renovação da biodiversidade. É através do Ciclo Hidrológico que são criadas as condições necessárias para a vida do Homem, das plantas e dos outros animais, assim como a purificação e circulação de água nos rios, lagos e oceanos. Os oceanos, continentes e atmosfera são os três reservatórios naturais de água que, ao manterem entre si a circulação permanente da água permitem que esta mude de lugar e de estado físico vezes sem conta (Boccaletti, 2022). É igualmente importante assinalar que a água disponível para uso humano e para toda a vida terrestre constitui apenas uma ínfima fração do total da água em circulação no planeta, menos de um quinto de 1%, ou seja, a água contida nos lagos, rios e solos. Se fosse espalhada por todo o planeta teria menos de um metro de espessura. O vapor de água na atmosfera teria apenas dois centímetros e meio, enquanto o gelo e as gotículas de água que formam as nuvens constituiriam uma camada com a espessura de um cabelo humano (Boccaletti, 2022).

As disrupções atuais provocadas pela ação humana, nas diversas fases do ciclo da água, têm provocado alterações nas disponibilidades deste recurso que cada vez mais está disponível, ou em excesso, ou em escassez.

Face aos cenários de seca e escassez, cada vez mais frequentes, os indivíduos e as comunidades locais devem tomar medidas para conservar a água e reduzir o seu desperdício. Com efeito, economizar água é sempre um assunto na ordem do dia devido à importância de usar esse recurso de forma racional para garantir o seu acesso às gerações futuras. Reduzir o consumo de água é uma questão de mudança de comportamentos e de hábitos. Portanto, é deveras importante pensar como evitar o desperdício de água em todos os aspetos da nossa vida quotidiana de forma a reduzir a nossa pegada hídrica.

De acordo com a FAO, a escassez de água afetará dois terços da população mundial em 2050 devido ao uso excessivo de recursos hídricos para a produção de alimentos. Este aumento estará relacionado com o consumo não sustentável de água para a agricultura. Em 2050 serão necessários 60% a mais de alimentos para alimentar o planeta, enquanto a agricultura continuará a ser o maior consumidor de água a nível mundial. Reduzir o desperdício alimentar, por exemplo, é uma forma importante e expressiva de reduzir o consumo de água, uma vez que, em média, a nível global, cada agregado familiar desperdiça 75kg de alimentos por ano (BCG, 2022).



Deixamos aqui mais algumas sugestões para redução da pegada hídrica que está sempre a tempo de adotar:

- Fechar a torneira enquanto escova os dentes, ou no duche, enquanto passa o sabonete ou o champô;
- Tomar duchas curtas em vez de banhos longos;
- Aproveitar a água que vem fria antes do banho e encher garrações para regar as plantas, usar para limpezas em casa, etc.;
- Colocar uma garrafa de água dentro do autoclismo (para os casos em que não exista a opção de descargas mais curtas);
- Na cozinha não fazer lavagens à mão com a água a correr em contínuo, e usar máquinas apenas com a carga completa;
- Reaproveitar a água da preparação das refeições;
- Utilizar produtos de limpeza apropriados e de qualidade;
- Preferir programas ECO nas lavagens de máquina de louça ou roupa, permite poupar até 25% de energia e 20% de água;
- Lavar o carro apenas quando necessário;
- Verificar e reparar fugas de água;
- Evitar lavar o quintal ou a calçada com mangueira;
- Lavar a roupa de forma mais consciente.

É igualmente importante atuar, não só nas nossas casas, mas também nos nossos quintais e hortas com, por exemplo, o seguinte tipo de ações:

- Regar à noite, para a água não se perder por evaporação, adotando sistemas de irrigação eficiente, por exemplo, rega gota-a-gota;
- Controlar as ervas daninhas para não competirem com as culturas por nutrientes e água;
- Usar espécies adaptadas ao clima e solos da região.

## Referências

- Boston Consulting group (BCG). (2022). *Closing the food waste Gap*. Consulta de setembro de 2023 em [https://www.bcg.com/featured-insights/closing-the-gap/food-waste?utm\\_medium=Email&utm\\_source=esp&utm\\_campaign=climate&utm\\_description=sustainable\\_advantage&utm\\_topic=food\\_system&utm\\_geo=global&utm\\_content=202207&utm\\_usertoken=CRM\\_f771661e5ab891ca0e1e62a8f4ffe7def4f353d](https://www.bcg.com/featured-insights/closing-the-gap/food-waste?utm_medium=Email&utm_source=esp&utm_campaign=climate&utm_description=sustainable_advantage&utm_topic=food_system&utm_geo=global&utm_content=202207&utm_usertoken=CRM_f771661e5ab891ca0e1e62a8f4ffe7def4f353d)
- Giulio Boccaletti. (2022). *Água: Uma Biografia*. Leya.
- Caponera, D. A., & Nanni, M. (2019). *Principles of water law and administration: national and international*. Routledge.
- FAO. (2015). *TOWARDS A WATER AND FOOD SECURE FUTURE. Critical Perspectives for Policy-makers*. Rome.
- Juuti, P. S., Katko, T., & Vuorinen, H. (Eds.). (2007). *Environmental history of water*. IWA Publishing.
- Linton, J. (2014). *Modern water and its discontents: a history of hydrosocial renewal*. *Wiley Interdisciplinary Reviews: Water*, 1(1), 111-120.